

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HOMEOPATIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO BRANCO -
ACRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Gilberto Ribeiro Vieira

ÍNDICE

PREFÁCIO	02
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	05
MINISTÉRIO DA SAÚDE – PROPOSTA DE PROJETO.....	16
LISTA DE MEDICAMENTOS.....	22
RELAÇÃO DE LIVROS.....	28
MATERIAL DE CONSUMO.....	30
PROGRAMAÇÃO DO CURSO.....	37
RELAÇÃO DAS MATÉRIAS MÉDICAS DO CURSO.....	41

**PREFÁCIO DA PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA NO CESAHO**

A inserção da homeopatia na medicina e, conseqüentemente, nos serviços de saúde segue uma trajetória longa e sinuosa, desde o estabelecimento de seus princípios por Samuel Hahnemann, seu ilustre descobridor. O Brasil tem se revelado, nas últimas décadas, uma nação com prodigiosa receptividade popular por esta abordagem terapêutica, elevando-a à condição de especialidade médica e abrindo espaços para a disseminação de sua prática.

O Ministério da Saúde demonstrou o seu apoio em diversas ocasiões, a exemplo da formação de uma Comissão Interministerial de Planejamento – CIPLAN, na década de 1980, voltada para as práticas, denominadas então, *alternativas*. Deu novo impulso em 2004, ao organizar o Primeiro Fórum de Homeopatia no SUS, quando reuniu os dados que nortearam o estabelecimento da *Política Nacional de Práticas Complementares e Integrativas - PNPIC*, normatizada em 2007, e consolidada no corrente ano, com a inclusão da homeopatia no NASF, Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Finalmente, ao disponibilizar, pela vez primeira, recursos para a realização de um Curso de Especialização em homeopatia – no Acre – segue a tendência de consolidar a inclusão das citadas *Práticas*, atendendo, por sua vez, sugestão da Organização Mundial de Saúde – OMS, neste sentido.

Vale ressaltar que o Sistema Único de Saúde – SUS – representa um imenso campo de trabalho, cujos fundamentos norteadores constituem uma proposta que engrandece nossa pátria, ao proporcionar assistência à saúde à maioria da população do país.

A divulgação deste projeto, por meio de publicação eletrônica no site do Centro de Estudos Avançados de

Homeopatia – CESAHO – visa, sobretudo, estimular alguns homeopatas e entidades formadoras ligadas à AMHB – Associação Médica Homeopática Brasileira – para que se lancem em direção de objetivo semelhante. Naturalmente que os interessados não de adequar sua proposta à realidade loco-regional em que se encontrem, todavia, determinados aspectos aqui descritos, servirão como referência, a exemplo da carga horária, que permaneceu o dobro da aplicada aos cursos de especialização em geral, em função dos argumentos aqui apresentados.

A idéia de se criar este curso surgiu por ocasião do convite do Dr. Eduardo Farias, Secretário Municipal de Saúde de Rio Branco, para que este homeopata atuasse num Centro de Terapia Integrativa e Complementar que seria instalado em Rio Branco. Não havendo disponibilidade para tal atuação, este profissional sugeriu a formação de novos especialistas em homeopatia e se dispôs a coordenar o empreendimento. Passo seguinte, elaborou-se o projeto, ora publicado, visando transformá-lo num curso de especialização e promovendo uma parceria da citada Secretaria com a Universidade Federal do Acre – UFAC.

Por exigência desta Universidade, pelo menos metade do corpo docente deste tipo de Curso deve ter titulação de pós-graduação *Stricto Sensu*. Em função disso, conciliando interesses diversos, fez-se a opção de acrescentar algumas disciplinas não obrigatórias à formação do homeopata – de acordo com a AMHB – cujos educadores apresentam a titularidade requerida, possibilitando assim a inclusão de professores com larga experiência no ensino da homeopatia, porém desprovidos de qualificações acadêmicas.



Quanto à programação de aulas, é bem possível que aconteçam modificações ao longo do percurso. Contudo, escolheu-se colocar aulas às sextas-feiras, manhã e tarde, e aos sábados, pela manhã, exceto por ocasião da vinda de homeopatas convidados, quando as atividades se estendem para a quinta-feira e a tarde de sábado. Por sugestão do Secretário Municipal de Saúde, optou-se por instalar precocemente as aulas de ambulatório, seguidas igualmente pela prática precoce e supervisionada, por parte dos alunos. Espera-se, desse modo, evitar alguns dos principais transtornos nos cursos de homeopatia, que são a desistência do aluno e, posteriormente, a renúncia ao exercício profissional da especialidade, concluída a formação. Portanto, o esquema prevê, ao longo de vários meses, na manhã de sexta-feira o atendimento, realizado pelo professor, e, na manhã de sábado, efetuado pelos alunos, sob orientação daquele. A escolha do horário para tal atividade se deve à necessidade de várias salas disponíveis ao mesmo tempo, permitindo que os alunos se distribuam pelos consultórios e salas do Centro de Saúde destinado à realização do treinamento. (anexo I).

As aulas teóricas acontecerão na sala de aulas e no laboratório de informática (com 8 micros em rede, e previsão de mais 8 para breve) da Pós-graduação do Departamento de Ciências de Saúde da UFAC.

Os recursos aprovados pelo Ministério da Saúde incluem verba para assinatura de um software de homeopatia pelo prazo de dois anos, compra de livros de homeopatia para uma biblioteca mínima na área (anexo II), aquisição de medicamentos homeopáticos visando o fornecimento aos pacientes atendidos (anexo III), produção de cópias xerográficas para material didático e impressão de um pequeno livro de homeopatia, dentre outros. Há que se destacar, porém, que

a principal verba corresponde ao pagamento das despesas com os professores atuantes no Curso, em função da expressiva carga horária do mesmo.

Agradeço antecipadamente aos colegas que gentilmente acederam ao convite para lecionar no Curso, cujos nomes encontram-se no corpo deste texto. Sem esta participação, o curso se reduziria ao sonho. Não fosse pelo alto custo das passagens até o Acre, poderíamos ter uma participação mais diversificada de docentes homeopatas, o que enriqueceria o nosso trabalho. Por outro lado, este Coordenador se propõe a assistir todas as aulas dos professores visitantes, de maneira a se constituir no agente aglutinador do processo desenvolvido e, sabe-se de antemão, que é recomendável certa homogeneidade de conceitos e abordagens, facilitando, assim, o aprendizado.

Embora atuando na rede pública de saúde do Estado como homeopata há pouco mais de cinco anos, a experiência tem sido extremamente válida. A realização de um encontro semanal com os pacientes e interessados em debater a visão holística de saúde e enfermidade tornou-se um complemento indispensável da consulta homeopática. Tal acréscimo foi incorporado ao Curso, configurando um objetivo importante, e os alunos deverão ser capacitados à condução destes encontros – que acontecerão às sextas-feiras antes do ambulatório – focalizando, sempre que possível, a trajetória da enfermidade segundo o prisma da inter-relação de identidade entre os sintomas mentais e os orgânicos.

Finalmente, a seleção de dois bolsistas dentre os acadêmicos do Curso de medicina da UFAC – também previsto no projeto – suscitou a inscrição de cerca de vinte alunos. Ao analisar as respostas escritas dos candidatos, deparou-se com



verdadeiros apelos para que houvesse alguma maneira deles aprenderem homeopatia, já que não se vislumbra outra oportunidade na região. Ocorreu, então, a este Coordenador a criação de um Curso de Extensão de 110 horas-aula, sendo uma atividade semanal de duas horas e meia, oferecendo 30 vagas (um bolsista), com a duração de quatorze meses, aberto a todos os alunos interessados, independente do período em que se encontrem na graduação. Tal projeto adicional foi encaminhado recentemente à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e aguarda aprovação. Neste caso, os recursos obtidos junto ao Ministério arcarão com os custos operacionais, exceto a bolsa para um dos acadêmicos, a qual viria da Pró-Reitoria citada. Planeja-se a participação de alguns alunos do Curso de Especialização e seus dois respectivos bolsistas neste, de Extensão, de modo a diminuir a sobrecarga do Coordenador e contribuir para o treinamento docente dos mesmos.

O Curso de Especialização se propõe à formação de homeopatas clínicos, cujo conhecimento e competência deve ser o suficiente para o exercício profissional. Espera-se ainda que sejam aprovados em concurso para título de especialista promovido pela AMHB. Muitos temas, ainda que relevantes para o conhecimento global do aluno, serão abordados ligeiramente neste Curso.

Ainda resta a execução do projeto em si mesmo, porém o ponto de partida é bastante animador. A introdução da homeopatia no Acre representa uma enorme gratificação para este Coordenador. As Secretarias Municipal e Estadual concordaram na liberação dos profissionais para frequentar as atividades Curso, facilitando enormemente a participação dos interessados.

Por se tratar de uma iniciativa pioneira, é muito provável que o tempo

demandará correções de rumo e de metodologia. Entretanto, a oportunidade de executar esta empresa constitui, em si mesma, um prêmio para este homeopata. Sua expectativa é de que surja um grupo de profissionais capacitados e seguros para o exercício da homeopatia, firmando raízes deste ramo da medicina na região. Além disso, um pequeno livro de homeopatia encontra-se já rascunhado. Espera-se que os alunos funcionem como revisores espontâneos do texto, que será oportunamente oferecido à UFAC, Secretaria Municipal de Saúde e Ministério da Saúde, como produto deste convênio.

Reitero meu agradecimento aos que contribuíram para o sucesso desta iniciativa, por ordem cronológica: ao Dr. Eduardo Farias, Secretário Municipal de Saúde, e à secretária adjunta Maria Jesuíta Arruda; ao Departamento de Ciências da Saúde da UFAC, em especial, ao seu Coordenador, o Professor Pascoal Torres Muniz; ao Senador da República, Tião Viana, pela instância junto ao Ministério; ao Secretário Estadual de Saúde, Dr. Osvaldo Leal; à assessora técnica do Ministério da Saúde, Núbia Brelaz Nunez; ao Coordenador de Educação da AMHB, Renato Azambuja, e à Coordenadora Nacional da Política de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, Carmem De Simoni. Destaco, ainda, o apoio dos funcionários da pós-graduação do Departamento de Ciências da Saúde da UFAC e da Secretaria Municipal de Saúde em diversas etapas do projeto, bem como aos meus companheiros de trabalho no Centro de Formação Tucumã, vinculado à Secretaria Estadual de Saúde do Acre, pelo interesse e suporte à minha atuação homeopática nos últimos cinco anos. Cabe uma menção especial à Maria Natividade Gomes Santana, chefe de gabinete da Secretaria de Gestão e Estratégia do



Ministério da Saúde, cuja participação pessoal foi decisiva para a tramitação deste projeto em diferentes setores do referido Ministério.



	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE APIO À PÓS-GRADUAÇÃO
I - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
1.1 - Instituição: Universidade Federal do Acre	
1.2 – Unidade Responsável: Departamento de Ciências da Saúde	
1.3 – Título do Projeto: Pós-Graduação <i>Lato Senso</i> em Homeopatia	
1.4 – Área e Subárea de Conhecimento: Medicina Complementar	
1.5 – Coordenação do Projeto: <i>Dr. Gilberto Ribeiro Vieira</i> : Docente e Preceptor, Universidade Federal do Acre, Profissão: Médico, Data de Nascimento: 17.08.1953 Nacionalidade: Brasileira, Tempo de Serviço na Empresa / Entidade: 4 anos, Participação em Organizações Profissionais: Conselho Regional de Medicina, CRM 700. QUALIFICAÇÕES CHAVE: Professor de pediatria, no curso de graduação em Medicina da UFAC desde 2003; Professor de Homeopatia do Instituto de Saúde Integral, em Brasília, de 1983 a 1997 e do Instituto Mineiro de Homeopatia, em Belo Horizonte, de 1998 a 2001. FORMAÇÃO: Curso de Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais em 1976. Especialização em Pediatria pela Fundação Benjamin Guimarães em 1977/8. Curso de Aperfeiçoamento em Homeopatia pela Escola Medica Homeopática Argentina em 1979. Mestrado em Medicina e Saúde pela Universidade Federal da Bahia em 2005. REGISTRO DE EMPREGO: Professor assistente da Universidade Federal do Acre desde 2006, Professor do Curso de Especialização em Saúde da Família da UFAC em 2006. IDIOMAS: Satisfatório Inglês e Espanhol.	

II – CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	
2.1 – Concepção do Curso: <p>O Curso foi estruturado tendo em vista a necessidade de se facilitar o aprendizado por meio da prática reflexiva. O método construtivista incentiva à valorização da capacidade e conhecimento do aluno, e, no caso do médico, portador de vasta bagagem, sendo que a maioria se constitui de especialistas em</p>	



outra área da medicina. Propõe-se, assim, o aproveitamento imediato destes recursos técnicos já amealhados, acrescentando-se instrumentos teóricos que sejam aplicados prontamente, a fim de se reduzir o índice de evasão ou de reprovação.

2.2 – Histórico:

O Curso de Especialização em Homeopatia que se pretende implantar nesta IFES, representa um passo importante na consolidação de seu papel de formadora de profissionais habilitados na atenção básica à saúde. Além do curso de medicina recentemente instalado, a UFAC vem produzindo especialistas em Saúde da Família, nos últimos anos, através de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Tal proposição significa, de certo modo, um acréscimo às turmas anteriormente oferecidas pela UFAC, além de significativa ampliação da área de atividade.

Ressalte-se que o trabalho executado até aqui contou com o apoio do Programa de Interiorização do Trabalho em Saúde do Departamento de Gestão e da Educação na Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde.

2.3 – Período de Realização:

Novembro de 2007 a dezembro de 2008

2.4 – Carga Horária:

850 horas

2.5 – Tipo:

Especialização – Lato Sensu

2.6 – Número de Vagas:

20 vagas

2.7 – Período de Matrículas:

05 a 15 de outubro de 2007

2.8 – Público Alvo:

O curso destina-se preferencialmente aos profissionais médicos integrados no quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco - Acre.

III – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Centro de Saúde Cláudia Vitorino da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, dispendo de sala de reunião, diversos consultórios, farmácia, e diversas outras



dependências. Na Universidade Federal do Acre: sala de aula, sala de secretaria e coordenação, laboratório de informática, biblioteca, restaurante universitário e material reprográfico.

IV – PROCESSO SELETIVO

4.1 – Local da Inscrição:

Na Secretaria da Pós-Graduação do Departamento e Ciências da Saúde, sala 205ª segundo piso do Bloco Administrativo do DCS, de segunda a sexta-feira das 08 às 12 e das 14 às 18 horas com Nailton Cardoso.

4.2 – Período:

01 a 31 de setembro de 2007

4.3 – Critérios:

Ser médico formado por faculdade de medicina brasileira, ou ter seu diploma validado no país, ter inscrição no Conselho Regional de Medicina.

A seleção será realizada por uma comissão formada pela coordenação do curso, por um representante da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco e por um representante da Secretaria de Estado de Saúde Acre.

Em caso de número de candidatos superior ao de vagas oferecidas, será levado em conta experiências prévias com a homeopatia nos seguintes aspectos: ter cursado alguma disciplina homeopática durante a graduação e ter trabalhado em parceria com homeopatas. Também se valorizará o conhecimento em inglês e informática por parte do aluno, o que será avaliado através de prova escrita coletiva prevista para o dia 01 de abril. O resultado final será divulgado no máximo após 3 dias da realização da prova, sendo a lista dos aprovados afixada nas dependências do Departamento de Ciências da Saúde e veiculada através do site da UFAC.

V – JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E METODOLOGIA

5.1 – Justificativa:

A Universidade, na condição de agente criativo no ensino, pesquisa e extensão, tem efetivamente muito a realizar na construção de uma política de saúde ampla, capaz de acolher e desenvolver em seu seio as mais distintas contribuições, incluindo outros ramos da terapêutica não convencional, de modo a permitir o acesso democrático de novas áreas do conhecimento.



O presente projeto atende ainda a uma solicitação específica da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, a qual pretende, através deste curso, oferecer formação suficiente para um grupo de médicos atuantes na rede pública local. Neste caso, portanto, Universidade e Secretaria reúnem esforços e potenciais na realização de um empreendimento novo, aguardado ansiosamente pelos profissionais em atividade. A concretização de tal parceria multiplica as chances de êxito desta proposta.

A UFAC, através do Departamento de Ciências da Saúde, vem trabalhando na elaboração e implantação de um Projeto de Educação Permanente destinado aos profissionais já integrantes e a integrar ao PSF, cujo eixo inicial foi a criação de um Curso de Especialização em Saúde da Família. Tal vocação para investir na assistência básica contempla igualmente a homeopatia, pela sua qualidade generalista, já que o profissional desta especialidade propicia cuidados médicos a pacientes de todas as idades, abarcando qualquer distúrbio clínico ou mental, ressalvadas as situações em que a associação com a terapêutica convencional se revele indicada e/ou recomendável.

Assim, o Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Acre se alinha às proposições da Organização Mundial de Saúde, no sentido de promover a inserção das terapias complementares e integrativas no bojo de suas ações pedagógicas, acolhendo também notória expectativa da população, a qual demonstra grau elevado de satisfação com o atendimento homeopático. Considerando ainda que o Ministério da Saúde aprovou, no corrente ano, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC, com a atividade aqui proposta, a UFAC participa efetivamente da consolidação da citada política, principalmente no que se refere à formação de profissionais para este novo modelo de atenção à saúde de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

A maior parte das atividades do curso, conseqüentemente de sua carga horária, ocorre nas dependências do Centro de Saúde Cláudia Vitorino, da Secretaria Municipal de Saúde. Isso caracteriza por si só o entrançamento da formação dos futuros homeopatas com os princípios filosóficos que norteiam o Sistema Único de Saúde. No entanto, os liames serão fortalecidos pela discussão teórica dos temas que embasam o SUS, de modo a explicitar com clareza a



estreita relação entre o exercício da homeopatia e este Sistema de Saúde.

Tal providência assume grande relevância quando se sabe que apenas cerca de 5% (cinco) dos homeopatas brasileiros atuam junto ao SUS, tornando a população que depende do serviço público de saúde, carente desta modalidade de assistência. Desse modo, o investimento do Ministério da Saúde na formação destes profissionais vem reparar uma lacuna no quadro de opções terapêuticas que oferece aos seus usuários, democratizando o acesso a esta especialidade médica.

Quanto à carga horária e duração do Curso há que se destacar o fato do aluno geralmente não ter recebido nenhuma informação acerca da homeopatia em sua graduação ou residência médica. Assim, apesar do esquema pedagógico proposto para este curso valorizar a bagagem de conhecimentos do profissional, no tocante à relação médico-paciente e aos fundamentos clínico-terapêuticos convencionais, não é possível proporcionar uma formação adequada dentro de um volume de horas suficiente para outros fins. O enfoque holístico, com a abordagem do paciente em sua totalidade, requer tempo o bastante para proporcionar um ritmo de maturação de diversos conceitos por parte do aprendiz. Este deverá assimilar a capacidade de raciocinar de forma globalizada, o que difere por completo do sistema analítico-cartesiano predominante no meio médico. Além disso, o volume de informações acerca dos medicamentos homeopáticos deverá ser amplo e diversificado de modo a conferir ao aluno a segurança indispensável ao exercício profissional.

Finalmente, realiza-se a inclusão de dois acadêmicos bolsistas que funcionarão como elementos de divulgação dos princípios homeopáticos junto aos estudantes da graduação na área de saúde da UFAC. Além disso, cumprirão papel fundamental em dois objetivos, dentre outros: centralizar as discussões e críticas dos textos utilizados nas aulas visando a publicação de um livro de filosofia homeopática e elaborar artigos científicos a partir dos dados obtidos em pesquisas promovidas pelo curso, sob a orientação do Coordenador do mesmo.

Vale ressaltar que este curso continua vinculado administrativamente ao DCS/UFAC que, portanto, responsabiliza-se pela titulação dos profissionais, contando com a colaboração de profissionais da área de medicina e farmácia, com



título de mestre, e especialistas dedicados ao ensino, desta terapêutica, em nível de pós-graduação de outras Instituições, vinculadas à Associação Médica Homeopática Brasileira - AMHB. A Coordenação Didático-Pedagógica ficará a cargo da UFAC e atenderá às normas da Coordenação de Apoio à Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, para sua realização.

5.2 – Objetivos:

- Capacitar o médico ao exercício da clínica homeopática, proporcionando-lhe os fundamentos teóricos desta especialidade e o treinamento suficiente para a prática ambulatorial.
- Estimular a capacidade de análise crítica dentro de um sistema participativo e contínuo de ação-reflexão-ação, visando a aquisição dos processos e procedimentos que caracterizam a abordagem holística.
- Proporcionar qualificação para a produção científica dos profissionais de saúde, considerando que a atividade prática representa terreno fecundo para experimentos homeopáticos, guardados os preceitos éticos cabíveis.
- Promover a discussão da abordagem homeopática com estudantes da graduação da UFAC.
- Incrementar os laços entre a homeopatia e o Sistema Único de Saúde, favorecendo a oferta desta especialidade médica pela rede pública de saúde.

5.3 – Metodologia:

Tendo em vista a grande diferença de abordagem entre o método cartesiano, predominante ainda na medicina, e o enfoque holístico, a formação do homeopata exige persistente e acurado processo educativo. Nessa proposta, o educando é considerado com a riqueza de suas experiências, destacando-se o seu raciocínio clínico e sua habilidade de se integrar à relação médico-paciente. A ampliação de seu horizonte de percepção, saindo do campo restrito da enfermidade para alcançar a visão global do paciente, abarcando sua trajetória de vida, requer exercício ativo e reflexão permanente. Desse modo, é necessário que ele se torne sujeito, processo e produto de sua própria aprendizagem e agente capaz de transformar-se a si mesmo.



Neste contexto, não basta o aporte fundamentado de conceitos, fórmulas, hábitos e rotinas de trabalho. É indispensável desenvolver a capacidade de observar o complexo individual em sua unidade mente-corpo, sob o ponto de vista existencial, afetivo, físico e social. Na prática, isto significa um crescimento pessoal e o assenhorear-se de recursos que permitem uma atenção médica calcada em tecnologia leve e personalizada.

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Homeopatia, baseado em metodologias ativas, tem enfoque centrado na ação comunicativa: *o conhecimento se constrói (...) a partir da interação, verdadeira origem de todo conhecimento e prática social válida.* (Habermas, 1973). Considera, portanto, que há uma constante interação entre educador e educando, cuja resultante acrescenta conhecimento a ambos. Assim, numa relação intensa e profunda, o educando assimila uma nova concepção de saúde e doença, apreende conceitos e técnicas suficientes para lidar com a amplitude dos fenômenos e resgata, de si próprio, a empatia imprescindível à prática da medicina.

O foco central do curso é o processo de interação, no qual se demonstra o que fazer, como fazer, e, em seguida, se faz em conjunto, para finalmente, assistir à performance individual do educando, partilhando ainda suas impressões, dificuldades e conquistas.

Por mais que se introduzam conceitos e técnicas, predomina um diálogo ininterrupto entre professor e aluno, buscando identificar os progressos ou bloqueios decorrentes da trajetória rumo ao novo médico. Muito além de uma transferência de informações, tecnologias ou abordagem, o educando se converte numa pessoa em evidente processo de transformação, por compreender a origem e a dinâmica do adoecimento, bem como a maneira de intervir sutil e eficazmente.

A lógica irretocável de toda a fenomenologia da doença e da cura, sob a ótica desta especialidade médica, de par com a confiabilidade do processo experimental homeopático, infunde dedicação ao estudo e vocação à prática terapêutica.

O Curso foi estruturado com atividades teóricas e teórico-práticas ao longo de toda a sua duração. Pretende-se, pois, oferecer a oportunidade precoce de conhecer a atuação do profissional habilitado e experiente não só como incentivo ao estudo, mas também com o objetivo de possibilitar um aprendizado sintético.



Em seguida, destaca-se o início rápido de aplicação dos conhecimentos adquiridos, sempre sob supervisão dos educadores, tendo em vista impedir que ocorra defasagem entre a teoria e exercício prático, problema já detectado como motivo de desânimo e desistência.

Além disso, as disciplinas homeopáticas revezam-se ao longo do Curso, ensejando um aprofundamento progressivo, respeitando o ritmo de assimilação do educando. O conceito de espiral leva à retomada do mesmo tema em diversas etapas, sempre em desenvolvimento dilatado e mais correlacionado à teoria geral.

A elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso revela a aquisição de um conhecimento amplo e coeso, mas também e, especialmente, a maturidade de um educando que se compenetrado do dever de atuar como profissional humano, responsável e comprometido com a necessidade de se manter em constante aprendizado, intercambiando sua própria experiência com os demais.

Algumas disciplinas necessárias à atualização científica dos alunos e à realização da monografia foram introduzidas ao longo do percurso: Metodologia da Pesquisa, Redação do Trabalho Científico, Bioestatística e Epidemiologia.

Vale ressaltar também que a atuação prática será implantada em estreita parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a qual libera os educandos de sua faina diária para freqüentar as atividades do Curso, bem como disponibiliza o Centro de Saúde Cláudia Vitorino, e toda sua equipe de funcionários para dar sustentação ao trabalho. Ainda assim, salienta-se que o processo de aprendizado deverá ser complementado junto ao Setor de Informática da UFAC, utilizando o programa RADAR, cujo banco de dados contém vasta biblioteca homeopática, além de efetuar diversos procedimentos de pesquisa; cita-se também a possibilidade de consulta pela Internet à literatura homeopática e periódicos afins.

A carga horária prevista para o Curso leva em conta juntamente com a formação homeopática, a qualificação para a pesquisa e a redação do trabalho científico. Portanto, evita-se originar um especialista divorciado da ciência contemporânea e incapaz de conduzir uma pesquisa ou de redigi-la. Resguardou-se, assim, tempo suficiente para o acompanhamento da redação das monografias.

Durante o curso, os alunos contarão com a colaboração dos tutores nas suas respectivas áreas de atuação, assim como no local de realização do curso.



Por sua vez a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso será realizada pelos educadores com atuação em homeopatia.

Como produto final do curso, será apresentado pelos alunos o Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de seminário.

VI – ESTRUTURA DO CURSO

6.1 – Processo de Avaliação:

A avaliação será desenvolvida de forma sistemática e processual à luz dos objetivos das disciplinas. Os instrumentos a serem utilizados variarão em função dos conteúdos registrados nas unidades do programa, podendo ser o seguinte: avaliação prática dos conteúdos adquiridos no exercício das atividades clínicas de homeopatia, pesquisa individuais e em grupo, auto-avaliação, avaliação coletiva e outros. Será considerada a pontualidade, assiduidade, responsabilidade, domínio das atividades propostas, criatividade e solidariedade. As atribuições das notas seguirão os critérios normatizados pela UFAC.

Os alunos avaliarão os professores, coordenação e secretaria de curso, preenchendo formulário próprio no final de cada mês.

6.2 – Controle de Frequência:

Frequência mínima exigida é de 85% e 15% de falta para cada aluno, conforme caderneta própria.

6.3 – Trabalho de Conclusão de Curso:

O trabalho final de conclusão do curso será a entrega e apresentação pública de monografia. Com uma banca examinadora composta pelo Coordenador do Curso juntamente com pelo menos dois professores do corpo docente do mesmo.

6.4 – Interdisciplinaridade:

Participam do Curso diversos profissionais como: médicos, farmacêuticos, psicólogos, educadores.

6.5 – Atividade Complementares:

Visitas às unidades de saúde com atendimento homeopático implantado, visita às farmácias locais, estudos de caso, elaboração de projeto e de monografias.

6.6 – Certificação:

Os certificados dos concludentes serão confeccionados pela própria IFES –



UFAC, conforme relatório final, encaminhado pela coordenação de cursos de Pós-graduação ao Departamento de Registro Acadêmico – DERCA.

6.7 – Corpo Docente:

13. DISCIPLINAS OFERECIDAS	DOCENTES	TITULO / IES
Filosofia homeopática / Sistema Único de Saúde	Hylton Sarcinelli Luz Gilberto Ribeiro Vieira	Especialista - AMHB Mestre – UFAC
Semiologia homeopática	Gilson Teixeira Freire Gilberto Ribeiro Vieira Renato Azambuja	Especialista- IMH Mestre – UFAC Especialista AMHRS
Clínica e Terapêutica homeopática	Antonio Carlos G. Cruz Gilberto Ribeiro Vieira Jésus Anselmo Dutra	Especialista – IMH Mestre – UFAC Especialista – IMH

6.7 – Corpo Docente:

13. DISCIPLINAS OFERECIDAS	DOCENTES	TITULO / IES
Matéria médica homeopática	Carlos Lima Melo Gilberto Ribeiro Vieira	Especialista- AGH Mestre - UFAC
Farmacotécnica homeopática	Marta Faria	Mestra – SESACRE
Prática ambulatorial	Gilberto Ribeiro Vieira	Mestre – UFAC
Metodologia da Pesquisa	Êrika Fernandes Rosas	Mestra
Epidemiologia	Pascoal Torres Muniz	Doutor – UFAC
Redação do Trabalho Científico	Luciana Marino do Nascimento	Doutora - UFAC
Bioestatística	Milton Freitas	Doutor – UFAC

**6.8 – Disciplinas, Carga Horária e Proposta de Ementas:**

ELENCO DE DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
Filosofia homeopática / Sistema Único de Saúde	100	7
Semiologia homeopática	100	7
Clínica e Terapêutica homeopática	75	5
Matéria médica homeopática	220	14
Farmacotécnica homeopática	10	1
Prática ambulatorial	270	6
Metodologia da pesquisa	20	1
Epidemiologia	20	1
Redação do trabalho científico	15	1
Bioestatística	20	1
TOTAL DE HORAS AULAS	850	44

6.8 – Disciplinas, Carga Horária e Proposta de Ementas:

Filosofia homeopática / Sistema Único de Saúde: Estudo e construção epistemológica do conceito holístico de saúde. Abordagem da história da medicina, da similitude, e do conceito de enfermidade e cura. Ações Integrativas e Princípios da Homeopatia; princípios fundamentais do SUS; história do sanitarismo brasileiro; contribuição da homeopatia ao projeto de humanização do SUS e à redução dos custos com saúde.

Semiologia homeopática: Individualização do doente e do medicamento. A totalidade dos sintomas característicos. Anamnese homeopática. A relação médico-paciente. Repertórios e repertorização dos sintomas;

Clínica e Terapêutica homeopática: Os diferentes diagnósticos: clínico, individual, biopatográfico, medicamentoso, miasmático. A hierarquização dos sintomas e a comparação com a matéria médica. Elementos que fundamentam a prescrição. O medicamento e as dosagens. O prognóstico e critérios de avaliação evolutiva do caso clínico. A segunda prescrição;

Matéria médica homeopática: Estudo e análise das fontes e os métodos de estudo de matéria médica. A dialética na abordagem da matéria médica. Diferenciação e integração dos sintomas patogênicos, toxicológicos e clínicos. Comparação de matérias médicas semelhantes. Valorização de sintomas mentais, gerais e particulares;

Farmacotécnica homeopática: Analisar a origem e nomenclatura das substâncias empregadas em homeopatia. Os métodos de preparação dos medicamentos e as diferentes escalas. Veículos, formas farmacêuticas e o receituário homeopático;

Prática ambulatorial: Trata da aplicação dos preceitos teóricos, capacitando o aluno à prática clínica. Propicia a visão global do enfermo e a percepção das peculiaridades que individualizam cada paciente como único. Exercita o estabelecimento do vínculo médico-paciente, segundo a práxis holística. Consolida a segurança do aluno quanto à eficácia da terapêutica. Interação dos aspectos

sociais, psicológicos e clínicos na evolução do caso clínico;

Metodologia da Pesquisa: Conceito, introdução à metodologia e pesquisa bibliográfica. Construção do projeto de pesquisa – TCC. Orientação do relatório de pesquisa (coleta, elaboração do instrumento de pesquisa e processamento dos dados) e discussão do marco teórico. Seminário sobre a qualificação do Projeto;

Epidemiologia: Estudo e análise epidemiológica, contextualizando os indicadores clínicos, psicológicos e socioeconômicos. Estudo dos instrumentos de gestão. Construção de um planejamento estratégico relacionando-o com os indicadores, permitindo um plano de ações que atenda à resolução dos problemas levantados e à programação pactuada;

Redação do Trabalho Científico: Conteúdos referentes à Metodologia e Elaboração do Trabalho Científico. Técnicas de redação.

Bioestatística: Fundamentos de estatística: probabilidade, acaso, curva de Gauss. Hipótese e erro. Análise. Associação e correlação. Índice de confiança

100 Ministério da Saúde Proposta de Projeto

Secretaria Executiva Nº.: XYZ

Fundo Nacional de Saúde Data de impressão: 11/12/2007 20:27:59

Identificação do Órgão ou Entidade

CNPJ	Nome do Órgão ou Entidade
04.034.583/0001-22	PREF MUN RIO BRANCO
Esfera Administrativa	Tipo de Órgão ou Entidade
MUNICIPAL	01-PREFEITURA
População	Ano Censo
305.731	2005

Identificação do Órgão ou Entidade

CNPJ	Nome do Órgão ou Entidade
-------------	----------------------------------

04.034.583/0001-22	PREF MUN RIO BRANCO					
Esfera Administrativa	Tipo de Órgão ou Entidade					
MUNICIPAL	01-PREFEITURA					
População	Ano Censo					
305.731	2005					
Endereço Completo do Órgão ou Entidade						
Município	Caixa Postal	CEP	UF			
RIO BRANCO		69909730	AC			
Endereço	Bairro					
RUA CORONEL ALEXANDRINO, Nº 301	BOSQUE					
Complemento	E-mail					
	PREFEITO@PMRB.AC.GOV.BR					
DDD	Telefone	Ramal	FAX			
68	32112202		32112215			
Recurso						
Programa	ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE					
Ação	PREVENÇÃO E DETECTAÇÃO PRECOCE DAS DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS					
Relação dos Objetos						
	Objeto	Conceito				
	CURSO, CONGRESSO, ENCONTRO, TREINAMENTO, SEMINÁRIO E EVENTOS	Este objeto refere-se à utilização dos recursos para as ações de promoção da saúde nos Estados e municípios. De acordo com os objetivos do Projeto, estes recursos poderão ser aplicados para montagem, produção, elaboração e outras atividades de cursos, congressos, encontros, treinamentos, seminários e eventos de saúde.				
Plano de Aplicação						
	Conceito	Objeto do Gasto	Tipo Despesa	Valor Solicitado Concedente	Valor Solicitado Contrapartida	Valor Total
	Este objeto refere-se à utilização dos recursos para o pagamento de despesas decorrentes de serviços prestados por pessoa física, paga diretamente. Os serviços de terceiros não podem ser enquadrados nos elementos de despesa específica.	SERV DE TERCEIROS-PESSOA FISICA	CORRENTE			
	Este objeto refere-se à utilização dos recursos para o	SERV DE TERCEIROS-	CORRENTE			



pagamento de despesas decorrentes da prestação de serviços por pessoas jurídicas para órgãos públicos
Este objeto refere-se à utilização dos recursos para a compra de materiais cuja duração é tem curto prazo, de acordo com os objetivos do Projeto

PESSOA
JURIDICA

MATERIAL DE CONSUMO CORRENTE

Totais Solicitados

Concedente Capital	Proponente Capital	Total Capital
Concedente Corrente	Proponente Corrente	Total Corrente
Total Concedente	Total Proponente	Total

Cronograma de Execução

Meta	Unidade de Medida	Qtd Solic.	Dt. Início Solic.	Dt. Final Solic.
1	PERCENTUAL	100	12/2007	11/2008
Etapa	Unidade de Medida	Qtd Solic.	Dt. Início Solic.	Dt. Final Solic.
1	PERCENTUAL	100	12/2007	11/2008

Cronograma de Execução

Meta	Unidade de Medida	Qtd Solic.	Dt. Início Solic.	Dt. Final Solic.
2	PERCENTUAL	100	12/2007	11/2008
Etapa	Unidade de Medida	Qtd Solic.	Dt. Início Solic.	Dt. Final Solic.
1	PERCENTUAL	100	12/2007	11/2008

Cronograma de Execução

Meta	Unidade de Medida	Qtd Solic.	Dt. Início Solic.	Dt. Final Solic.
3	PERCENTUAL	100	12/2007	11/2008
Etapa	Unidade de Medida	Qtd Solic.	Dt. Início Solic.	Dt. Final Solic.
1	PERCENTUAL	100	12/2007	11/2008

Cronograma de Desembolso

Meta	Mês/Ano	Valor Solicitado Concedente	Valor Solicitado Proponente
1	12/2007		
2	12/2007		
3	12/2007		

Totais**Justificativa da Proposição**

O PRESENTE PROJETO ATENDE AINDA A UMA SOLICITAÇÃO ESPECÍFICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO BRANCO, A QUAL PRETENDE, ATRAVÉS DESTA CURSO, OFERECER FORMAÇÃO SUFICIENTE PARA UM GRUPO DE MÉDICOS ATUANTES NA REDE PÚBLICA LOCAL. NESTE CASO, PORTANTO, UNIVERSIDADE E SECRETARIA REÚNEM ESFORÇOS E POTENCIAIS NA REALIZAÇÃO DE UM EMPREENHIMENTO NOVO, AGUARDADO ANSIOSAMENTE



PELOS PROFISSIONAIS EM ATIVIDADE. MULTIPLICANDO AS CHANCES DE ÊXITO DESTA PROPOSTA. INVESTIR NA ASSISTÊNCIA BÁSICA CONTEMPLA IGUALMENTE A HOMEOPATIA, PELA SUA QUALIDADE GENERALISTA, JÁ QUE O PROFISSIONAL DESTA ESPECIALIDADE PROPICIA CUIDADOS MÉDICOS A PACIENTES DE TODAS AS IDADES, ABARCANDO QUALQUER DISTÚRBO CLÍNICO OU MENTAL, RESSALVADAS AS SITUAÇÕES EM QUE A ASSOCIAÇÃO COM A TERAPÊUTICA CONVENCIONAL SE REVELE INDICADA E/OU RECOMENDÁVEL. VALE RESSALTAR QUE ESTE CURSO CONTINUA VINCULADO ADMINISTRATIVAMENTE AO DCS/UFAC QUE, PORTANTO, RESPONSABILIZA-SE PELA TITULAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, CONTANDO COM A COLABORAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE MEDICINA E FARMÁCIA, COM TÍTULO DE MESTRE, E ESPECIALISTAS DEDICADOS AO ENSINO, DESTA TERAPÊUTICA, EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO DE OUTRAS INSTITUIÇÕES, VINCULADAS À ASSOCIAÇÃO MEDICA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA - AMHB. A MAIOR PARTE DAS ATIVIDADES DO CURSO, CONSEQÜENTEMENTE DE SUA CARGA HORÁRIA, OCORRE NAS DEPENDÊNCIAS DO CENTRO DE SAÚDE CLÁUDIA VITORINO, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. ISSO CARACTERIZA POR SI SÓ O ENTRANÇAMENTO DA FORMAÇÃO DOS FUTUROS HOMEOPATAS COM OS PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS QUE NORTEIAM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. NO ENTANTO, OS LIAMES SERÃO FORTALECIDOS PELA DISCUSSÃO TEÓRICA DOS TEMAS QUE EMBASAM O SUS, DE MODO A EXPLICITAR COM CLAREZA A ESTREITA RELAÇÃO ENTRE O EXERCÍCIO DA HOMEOPATIA E ESTE SISTEMA DE SAÚDE. TAL PROVIDÊNCIA ASSUME GRANDE RELEVÂNCIA QUANDO SE SABE QUE APENAS CERCA DE 5% (CINCO) DOS HOMEOPATAS BRASILEIROS ATUAM JUNTO AO SUS, TORNANDO A POPULAÇÃO QUE DEPENDE DO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE, CARENTE DESTA MODALIDADE DE ASSISTÊNCIA. DESSE MODO, O INVESTIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NA FORMAÇÃO DESTES PROFISSIONAIS VEM REPARAR UMA LACUNA NO QUADRO DE OPÇÕES TERAPÊUTICAS QUE OFERECE AOS SEUS USUÁRIOS, DEMOCRATIZANDO O ACESSO A ESTA ESPECIALIDADE MÉDICA. QUANTO À CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO HÁ QUE SE DESTACAR O FATO DO ALUNO GERALMENTE NÃO TER RECEBIDO NENHUMA INFORMAÇÃO ACERCA DA HOMEOPATIA EM SUA GRADUAÇÃO OU RESIDÊNCIA MÉDICA. ASSIM, APESAR DO ESQUEMA PEDAGÓGICO PROPOSTO PARA ESTE CURSO VALORIZAR A BAGAGEM DE CONHECIMENTOS DO PROFISSIONAL, NO TOCANTE À RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE E AOS FUNDAMENTOS CLÍNICO-TERAPÊUTICOS CONVENCIONAIS, NÃO É POSSÍVEL PROPORCIONAR UMA FORMAÇÃO ADEQUADA DENTRO DE UM VOLUME DE HORAS SUFICIENTE PARA OUTROS FINS. O ENFOQUE HOLÍSTICO, COM A ABORDAGEM DO PACIENTE EM SUA TOTALIDADE, REQUER TEMPO O BASTANTE PARA PROPORCIONAR UM RITMO DE MATURAÇÃO DE DIVERSOS CONCEITOS POR PARTE DO APRENDIZ. ESTE DEVERÁ ASSIMILAR A CAPACIDADE DE RACIOCINAR DE FORMA GLOBALIZADA, O QUE DIFERE POR COMPLETO DO SISTEMA ANALÍTICO-CARTESIANO PREDOMINANTE NO MEIO MÉDICO. ALÉM DISSO, O VOLUME DE INFORMAÇÕES ACERCA DOS MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS DEVERÁ SER AMPLO E DIVERSIFICADO DE MODO A CONFERIR AO ALUNO A SEGURANÇA INDISPENSÁVEL AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL. FINALMENTE, REALIZA-SE A INCLUSÃO DE DOIS ACADÊMICOS BOLSISTAS QUE FUNCIONARÃO COMO ELEMENTOS DE DIVULGAÇÃO DOS PRINCÍPIOS HOMEOPÁTICOS JUNTO AOS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE DA UFAC. ALÉM DISSO, CUMPRIRÃO PAPEL FUNDAMENTAL EM DOIS OBJETIVOS,



DENTRE OUTROS: CENTRALIZAR AS DISCUSSÕES E CRÍTICAS DOS TEXTOS UTILIZADOS NAS AULAS VISANDO A PUBLICAÇÃO DE UM LIVRO DE FILOSOFIA HOMEOPÁTICA E ELABORAR ARTIGOS CIENTÍFICOS A PARTIR DOS DADOS OBTIDOS EM PESQUISAS PROMOVIDAS PELO CURSO, SOB A ORIENTAÇÃO DO COORDENADOR DO MESMO.

Objetivos da Proposição

-CAPACITAR O MÉDICO AO EXERCÍCIO DA CLÍNICA HOMEOPÁTICA, PROPORCIONANDO-LHE OS FUNDAMENTOS TEÓRICOS DESTA ESPECIALIDADE E O TREINAMENTO SUFICIENTE PARA A PRÁTICA AMBULATORIAL. -ESTIMULAR A CAPACIDADE DE ANÁLISE CRÍTICA DENTRO DE UM SISTEMA PARTICIPATIVO E CONTÍNUO DE AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO, VISANDO A AQUISIÇÃO DOS PROCESSOS E PROCEDIMENTOS QUE CARACTERIZAM A ABORDAGEM HOLÍSTICA. - PROPORCIONAR QUALIFICAÇÃO PARA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, CONSIDERANDO QUE A ATIVIDADE PRÁTICA REPRESENTA TERRENO FECUNDO PARA EXPERIMENTOS HOMEOPÁTICOS, GUARDADOS OS PRECEITOS ÉTICOS CABÍVEIS. -PROMOVER A DISCUSSÃO DA ABORDAGEM HOMEOPÁTICA COM ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO DA UFAC. - INCREMENTAR OS LAÇOS ENTRE A HOMEOPATIA E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, FAVORECENDO A OFERTA DESTA ESPECIALIDADE MÉDICA PELA REDE PÚBLICA DE SAÚDE.

Metas da Proposição

FORMAR UMA TURMA DE MÉDICOS ESPECIALISTAS EM HOMEOPATIA, VISANDO A IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE MEDICINA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO BRANCO - ACRE.

Acompanhamento da Proposição

SERÁ DEVIDAMENTE ACOMPANHADO PELA DIVISÃO DE CONVÊNIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E PELO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE.

Unidade Assistida**Nome da Unidade Assistida**

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Endereço

AVENIDA CEARÁ, 3335, ABRAÃO ALAB

Número de Leitos da Unidade Assistida

Existentes: 0

Ativados: 0

SUS: 0

Avaliação da situação atual dos serviços de saúde

Razoável

Observações

FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS A NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HOMEOPATIA

Ações/Atividades previstas

FORMAR UMA TURMA DE MÉDICOS ESPECIALISTAS EM HOMEOPATIA

Prioridades nas instâncias estadual e municipal

PRIORIDADE NA INSTÂNCIA MUNICIPAL

Área de Abrangência da Unidade Assistida não cadastrada.



Tipo de Profissional não cadastrado.

Cadastro de Informações Complementares

Unidade Assistida: DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Características da obra proposta:

Resumo de Áreas:

Área total (m²) Anterior á intervenção:

Área total (m²) Posterior á intervenção:

Endereço da Obra:

E-mail:

FAX:

Unidades Funcionais com Intervenção neste Pleito (EXCETO PARA UNIDADES BÁSICAS):

Características críticas da infra-estrutura predial:

	Atenderá ao Possui? aumento da demanda?	
SISTEMA DE GERAÇÃO DE ENERGIA DE EMERGÊNCIA	Não	Não
SISTEMA CENTRAL DE AR CONDICIONADO COM RESPECTIVOS FILTROS	Não	Não
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO (SPRINKLER, MANGUEIRAS E OUTROS)	Não	Não
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (INCLUSIVE MALHAS DE ATERRAMENTO)	Não	Não
SISTEMA CENTRAL DE GASES MEDICINAIS - OXIGÊNIO MEDICINAL	Não	Não
SISTEMA CENTRAL DE GASES MEDICINAIS - AR COMPRIMIDO	Não	Não
SISTEMA CENTRAL DE GASES MEDICINAIS - VÁCUO CLÍNICO	Não	Não
SISTEMA CENTRAL DE GASES MEDICINAIS - ÓXIDO NITROSO	Não	Não
RESERVATÓRIO DE ÁGUA, COM AUTONOMIA PARA DOIS DIAS SEM ABASTECIMENTO	Não	Não

Características de aumento na assistência:

Atual Futuro

LEITOS DE INTERNAÇÃO

LEITOS DE OBSERVAÇÃO



LEITOS DE UTI

SALAS DE EXAME

SALAS DE LABORATÓRIO

SALAS CIRURGICAS

SALAS DE PARTO

CONSULTÓRIOS

SALAS DE PRÉ-PARTO, PARTO E PÓS-PARTO NA MESMA

SALA

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HOMEOPATIA
SEMSA – UFAC – MINISTÉRIO DA SAÚDE****LISTA DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS****A**

ACETICUM ACIDUM 200FC, 1000FC, 10MFC

ACONITUM NAP 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC

AESCVLUS HIPPOCASTANUM 200FC, 1000FC

AETHUSA CYNAPIUM 200FC, 1000FC, 10MFC

AGARICUS MUSC 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MF

AGNUS CASTUS 200FC, 1000FC, 10MFC

ALCOHOLUS 200FC, 1000FC

ALLIUM CEPA 200FC

ALLIUM SATIVUM 200FC

ALOE VERA 200FC, 1000FC, 10MFC

ALUMINA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100 MFC

AMBRA GRISEA 200FC, 1000FC, 10MFC

AMMONIUM CARB 200FC, 1000FC, 10MFC

AMMONIUM MURIAT 200FC, 1000FC

ANACARDIUM ORIENTALE 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC

ANGUSTURA VERA 200FC, 1000 FC, 10MFC

ANTIMONIUM CRUD 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC

ANTIMONIUM TART 200FC, 1000FC

APIS CH 200FC, 1000FC, 10MFC

ARGENTUM MET 200FC, 1000FC, 10MFC

ARGENTUM NITRICUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC

ARNICA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC

ARSENICUM ALBUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC

AURUM MET 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC

B

BAPTISIA TINCT 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC

BARYTA CARB 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC

BARYTA MURIATICA 200FC, 1000FC

BELLADONA 30 CH, 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC

BERBERIS 30CH, 200FC, 1000FC

BENZOIC ACID 200FC, 1000FC

BISMUTHUM 200FC, 1000FC

BORAX 200FC, 1000FC, 10MFC,

BOVISTA 200FC, 1000FC, 10MFC

BOTHROPS LANCEOLATUS 200FC

BROMIUM 200FC, 1000FC

BRYONIA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC

BUFO RANA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC



C
CADMIUM METALLICUM 200FC, 1000FC
CAJUPUTUM 200FC
CALADIUM SEGUINUM 200FC, 1000FC
CALCAREA CARB 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
CALCAREA FLUORICA 30CH, 1000FC, 10 MFC
CALCAREA PHOSPHORICA 30CH, 200FC, 1000FC, 10MFC
CALCAREA SULPHURICA 30CH, 200FC, 1000FC
CALENDULA OFFICINALIS 6CH, 30CH, 1000FC
CAMPORA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
CANNABIS INDICA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
CANNABIS SATIVA 1000FC, 10MFC, 50MFC
CANTHARIS 1X (LÍQUIDO), 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
CAPSICUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
CARBO ANIMALIS 200FC, 1000FC, 10MFC
CARBOLIC ACID 200FC,
CARBO VEG 200FC, 1000FC, 10MFC
CARCINOSINUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
CARDUUS MARIANUS 200FC
CASTOR EQUI 200FC
CAUSTICUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
CEREUS BONPLANDII 200FC, 1000FC
CHAMOMILLA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
CHELIDONIUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC
CHINA OFF 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
CICUTA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
CINA 6CH, 30 CH, 1000FC, 10MFC
CINNABARIS 200FC
CISTUS CANADENSIS 200FC, 1000FC
CLEMATIS ERECTA 200FC
COCCULUS IND 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
COCCUS CACTI 200FC
COCAINUM 200FC, 1000FC
COFFEA CRUDA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
COLCHICUM AUTUMN 200FC, 1000FC, 10MFC
COLLINSONIA CANADENSIS 200FC
CONIUM MAC 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
COPAIVA OFFICINALIS 200FC
CROCUS SAT 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
CROTON TIGLIUM 200FC
CUPRUM MET 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
CUPRUM ACETICUM 200FC
CYCLAMEN EUROPÆUM 200FC, 1000FC
CYPRIPEDIUM 200FC



D
DIGITALIS PURPUREA 200FC, 1000FC
DROSER ROT. CH 6, 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
DULCAMARA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
E
ELAPS 200FC, 1000FC, 10MFC
EUGENIA JAMBOS 200FC
EUPHRASIA CH 30
F
FERRUM MET 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
FERRUM PHOSPH 30 CH, 200FC, 1000FC, 10MFC
FLUORIC ACID 200FC, 1000FC, 10MFC
G
GAMBOGIA 200FC,
GELSEMIUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
GLONOINUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
GRAPHITES 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
GUAJACUM OFF 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC
GUARANA 200FC,
H
HAMAMELIS VIRG 30CH, 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC
HELLEBORUS NIG 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
HEPAR SULPH 30CH, 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC
HEROINUM 200FC,
HURA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
HYDROCYANICUM ACIDUM 200FC, 1000FC
HYDRASTIS CANADENSIS 200FC
HYDROCOTYLE ASIATICA 200FC
HYDROGENIUM 200FC, 1000FC
HYOSCIAMUS NIGER 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
HYPERICUM PERF 30CH, 1000FC, 10 MFC, 50MFC
I
IGNATIA AM. 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
INDIGO TINCTORIA 200FC
IODIUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
IPECA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
IRIS VERSICOLOR 200FC, 1000FC
K
KALI BICHROMICUM 30CH, 200FC, 1000FC



KALI BROMATUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC
KALI CARB 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
KALI IODATUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC
KALI MURIATICUM 200FC
KALI NITRICUM 1000FC
KALI PHOSPH 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC
KALI SULPHURICUM 200FC
KALMIA 200FC
KREOSOTUM 200FC, 1000FC, 10MFC
L
LAC CANINUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
LAC HUMANUM 200FC
LACHESIS 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
LAUROCERASUS 200FC
LILIUM TIGR 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
LITHIUM CARBONICUM 200FC
LOBELIA INFLATA 200FC
LYCOPODIUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
LYSSINUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
M
MAGNESIA CARBONICA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 10MFC
MAGNESIA MURIATICA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
MAGNESIA SULPHURICA 200FC, 1000FC, 10MFC
MANCINELLA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
MANGANUM ACET 200FC, 1000FC, 10MFC
MEDORHINUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50 MFC
MELILOTUS OF200FC
MERCURIUS SOL. 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
MERCURIUS CORROSIVUS 30CH, 200FC, 1000FC
MEZEREUM 200FC, 1000FC, 10MFC
MORPHINUM 200FC, 1000FC
MOSCHUS 200FC, 1000FC, 10MFC
MURIATIC ACID 200FC, 1000FC, 10MFC
N
NAJA TRIP. 200FC, 1000FC, 10MFC
NATRUM ARSENICOSUM 200FC, 1000FC
NATRUM CARB 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
NATRUM MUR 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
NATRUM PHOSPHORICUM 200FC
NATRUM SULPHURICUM 200FC, 1000FC
NICCOLUM MET 200FC
NITRICUM ACIDUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
NITROGENIUM OXYGENATUM 200FC
NUX MOSCH 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
NUX VOMICA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC



<u>O</u>
OLEANDER 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
ORIGANUM MAJORANA 200FC
OXALICUM ACIDUM 200FC
<u>P</u>
PALLADIUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
PARIS QUADRIFOLIA 200FC
PETROLEUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
PHOSPHORIC ACID 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
PHOSPHORUS 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
PHYSOSTIGMA 200FC, 1000FC
PHYTOLACCA DECANDRA 200FC, 1000FC
PICRICUM ACIDUM 200FC, 1000FC
PIPER METHYSTICUM 200FC
PLANTAGO MAJOR 200FC
PLATINA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
PLUMBUM MET 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
PODOPHYLLUM 200FC
POSITRONIUM 200FC
PSILOCYBE CAEROLECENS 200FC
PSORINUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
PTELEA TRIFOLIATA 200FC
PULSATILLA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
PYROGENIUM 1000FC
PYRUS AMERICANA 200FC
<u>R</u>
RANUNCULUS BULBOSUS 200FC, 1000FC
RAPHANUS SATIVUS 200FC
RHODODENDRON CHRYSANTHUM 200FC
RHUS TOX 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
RUMEX CRISPUS 200FC
RUTA GRAVEOLENS 200FC
<u>S</u>
SABAL SERRULATA 200FC
SABADILLA 200FC, 1000FC, 10MFC
SABINA 200FC
SAMBUCUS NIGRA 200FC
SANGUINARIA CANADENSIS 200FC, 1000FC
SANICULA AQUA 200FC, 1000FC
SCORPIO EUROPAEUS 200FC, 1000FC
SECALE CORNUTUM 200FC



SELENIUM MET 200FC, 1000FC
SENEGA 200FC
SEPIA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
SILICEA TERRA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
SPIGELIA ANTHELMIA 200FC, 1000FC, 10MFC
SPONGIA TOSTA 200FC, 1000FC, 10MFC
STANNUM MET. 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
STAPHISAGRIA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
STRAMONIUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
STRYCHNINUM PURUM 200FC
SUCCUS PED 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
SULPHUR 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
SULPHURICUM ACIDUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
SYPHILINUM 200FC, 1000FC, 10MFC
SYMPHYTUM OFFICINALE 200FC, 1000FC
<u>I</u>
TABACUM 200FC, 1000FC, 10MFC
TARENTULA HISP 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC, 200MFC, 500MFC, 1MMFC.
TELLURIUM MET 200FC,
TEUCRIUM M. VERUM 30CH
THUJA 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
TUBERCULINUM BOVINUM 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
<u>U</u>
USTILAGO 200FC,
<u>V</u>
VALERIANA OFF 200FC, 1000FC, 10MFC
VERATRUM ALB. 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC
VERATRUM VIRIDE 200FC,
<u>Z</u>
ZINCUM MET. 200FC, 1000FC, 10MFC, 50MFC, 100MFC



RELAÇÃO DE LIVROS

1. Repertório de Homeopatia - Ariovaldo Ribeiro Filho - 6 exemplares
<http://www.holshopping.com/loja/produtos.asp?produto=104>

Abaixo: 1 exemplar ou uma coleção de cada título

2. Lições de Filosofia Homeopática - James Tyler Kent -
<http://www.holshopping.com/loja/produtos.asp?produto=146>
3. Fundamentos da Homeopatia - Aldo Faria Dias
<http://www.holshopping.com/loja/produtos.asp?produto=170>
4. O que você precisa saber sobre o medicamento homeopático -
<http://www.holshopping.com/loja/produtos.asp?produto=223>
5. Matéria Médica de Kent I -
<http://www.holshopping.com/loja/produtos.asp?produto=154>
6. Matéria Médica de Kent II -
<http://www.holshopping.com/loja/produtos.asp?produto=153>
7. S.16- Experimentação Patogenética - Fabricante: Luz Menescal Editores
<http://www.holshopping.com/loja/produtos.asp?produto=189>
8. Sintomas Característicos da Matéria Médica Homeopática - Barbara S. Metzner
<http://www.holshopping.com/loja/produtos.asp?produto=222>
No site: <http://www.femhpr.org.br/tabela%20de%20Livros.xls>
9. Compêndio de Homeopatia (Vol. I) - Nassif, M. Regina G.
10. Compêndio de Homeopatia (Vol. II) - Nassif, M. Regina G.
11. Compêndio de Homeopatia (Vol. III) - Nassif, M. Regina G.
12. Doenças Crônicas - Hahnemann, Samuel
13. Doenças Crônicas (1998 - Vol. II) - Hahnemann, Samuel
14. Manual de Matéria Médica Homeopática (2003 - Tomo II) - Boerick, W.O.
<http://www.jacotei.com.br/mod.php?module=jacotei.comparacao&prodid=277906&catid=215&mostra=true>
15. Homeopatia - Teoria e Prática - Masi Elizalde - trad. T. F. Bazilio
16. Organon da Arte de Curar - Hahnemann, Samuel
No site: <http://www.geocities.com/eczoby/formular.html>



17. Concordância + Curso + MM + Filosofia

No site: <http://www.minimum.com/b.asp?a=materia-medica-pura-hahnemann>

18. Materia Medica Pura, 2 volumes - By Samuel HAHNEMANN, MD
<http://www.megabook.com.br/especialidades/categoria.asp?id=homeopatia&nome=homeopatia>

19. Enciclopédia of Pure Materia Medica (12 vol) - Timothy Field ALLEN, MD
<http://www.minimum.com/b.asp?a=encyclopedia-pure-allen>

20. Materia Medica of the Nosodes - Henry C Allen
<http://www.minimum.com/b.asp?a=nosodes-allen>

21. Guiding Syntoms (10 vol) - Constantine Hering
<http://www.minimum.com/b.asp?a=guiding-symptoms-regular-hering>

22. Dictionary of Practical Materia Medica - John Henry Clarke -
<http://www.minimum.com/b.asp?a=dictionary-clarke>

MATERIAL DE CONSUMO

Unidade Assistida	Tipo	Descrição	Valor	Qtd.	Total
Departamento de assistência à saúde	Material de consumo	DVD		40	
Departamento de assistência à saúde	Material de consumo	Pincel atômico		24	
Departamento de assistência à saúde	Material de consumo	Papel a4		50	
Departamento de assistência à saúde	Material de consumo	Pasta plástica		200	
Departamento de assistência à saúde	Material de consumo	Medicamentos homeopáticos		682	
Departamento de assistência à saúde	Material de consumo	Cartucho colorido		10	
Departamento de assistência à saúde	Material de consumo	Material de escritório		400	
Departamento de assistência à saúde	Material de consumo	Livros pedagógicos		53	
Departamento de assistência à saúde	Material de consumo	Cd – RW		100	
Departamento de assistência à saúde	Material de consumo	Cartucho preto		20	
Quantidade e valor				1579	
total.....					



PROGRAMAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HOMEOPATIA 2008				
maio		manhã	tarde	professor
	2	plano do curso; a consulta homeopática	introdução ao repertório	Gilberto
	3	informática em homeopatia		Gilberto
	9	reunião e ambulatório – 1 paciente	Princípios básicos / Totalidade caract.	Gilberto
	10	<i>matéria médica: dulcamara</i>		Gilberto
	16	reunião e ambulatório – 1 paciente. Observ. s/ precon.	anamnese homeopática	Gilberto
	17	consulta entre alunos. Questionário: objetv e proced		Gilberto
	23	reunião e ambulatório – 2 pacientes. A relação m-p	treinamento em informática	Gilberto
	24	patogenesia		Gilberto
módulo	29	<i>historico dos reperts, kali-bi, bry, calc-p</i>	<i>técnicas de repertorização, nat-p, arn, kali-i</i>	Carlos
matéria	30	<i>calc-f, aloe</i>	<i>correntes repertoriais, hep, cham,</i>	Carlos
médica I	31	<i>confiab e limitaços do repert, apis, bell, rhus-t</i>	<i>nux moschata. Avaliação</i>	Carlos
junho	6	reunião e ambulatório – 2 pacientes. A relação m-p	metodologia da pesquisa	Gilberto / Érika
	7	treinamento em informática		Gilberto
	13	reunião e ambulatório - 2 pacientes. Efeito placebo	metodologia da pesquisa	Gilberto / Érika
	14	<i>matéria médica: ignatia amara</i>		Gilberto
	20	reunião e ambulatório – 2 pacientes. Relato espontâneo	metodologia da pesquisa	Gilberto / Érika
	21	<i>matéria médica: zincum metallicum</i>		Gilberto
módulo	26	sem atividade	<i>Samuel Hahnemann, symph, spong</i>	Hylton
semiologia	27	sintoma homeopático, doença aguda, gênio epidêmico	individualização do doente e do medicamento	Hylton
	28	<i>introdução ao estudo MM, sulphur, kali-br, rat</i>	ficha clínica, constituição/tempto. Avaliação	Hylton
julho				
	4	reunião e ambulatório – 3 pacientes. Repertorização	metodologia da pesquisa. Avaliação	Gilberto / Érika
	5	suscetibilidade, idiosincrasia		Gilberto
	11	reunião e ambulatório – 3 pacientes. Repertorização	<i>plumbum, kali carb</i>	Gilberto
	12	patogenesia/auto-observação		Gilberto
	18	reunião e ambulatório – 3 pacientes. Repertorização	<i>lachesis, pulsatilla, china off</i>	Gilberto
	19	3 alunos por paciente alunos atendem		Gilberto
	25	reunião e ambulatório – 3 pacientes. Repertorização	patogenesia/auto-observação	Gilberto
	26	3 alunos por paciente alunos		Gilberto



		atendem		
agosto	1	reunião e ambulatório – 3 pacientes. Repertorização	aconitum nap. , calcareea carb. , manc	Gilberto
	2	3 alunos por paciente alunos atendem		Gilberto
	8	reunião e ambulatório – 3 pacientes	patogenesia/auto-observação	Gilberto
	9	3 alunos por paciente alunos atendem		Gilberto
	15	reunião e ambulatório – 3 pacientes	platina , phosphoric ac. , hell	Gilberto
	16	3 alunos por paciente alunos atendem		Gilberto
	22	reunião e ambulatório – 4 pacientes	relatório de auto-observação , caust	Gilberto
módulo	23	3 alunos por paciente alunos atendem		Gilberto
clínica e	28	sem atividade	Diagnóstico. Observações prognósticas	Antônio Carlos
terapêutica	29	Similar e Simillimum , cicuta , cina , sepia , phyto , borx	agravação, supressão, metástase mórbida	Antônio Carlos
homeopática	30	Cura: leis, níveis, obstáculos	avaliação evolutiva de ags e crôns. Avaliação	Antônio Carlos
setembro	12	reunião e ambulatório – 4 pacientes	psorinum , lycopodium , merc	Gilberto
	13	2 alunos por paciente alunos atendem		Gilberto
	19	reunião e ambulatório – 4 pacientes	aurum met. , cann-i	Gilberto
	20	2 alunos por paciente alunos atendem		Gilberto
módulo	25	anh , bar-c , mang , cycl ,	rheum , bovista , visc	Carlos
matéria	26	ipeca , med , grat , colch	graph , cocc , tarent	Carlos
médica II	27	arg-n , glon , hydr-ac repertorização	conium , stann , gels . Avaliação	Carlos
outubro	3	reunião e ambulatório – 4 pacientes	opium , lilium tigrinum , pall	Gilberto
	4	2 alunos por paciente alunos atendem		Gilberto
	10	reunião e ambulatório – 4 pacientes	patogenesia em voluntários	Gilberto
	11	2 alunos por paciente alunos atendem		Gilberto
	17	reunião e ambulatório – 4 pacientes	farmacotécnica homeopática	Gilberto / Marta
	18	2 alunos por paciente alunos atendem		Gilberto
	24	reunião e ambulatório – 4 pacientes	Noções de psicologia - a relação	Gilberto/Márcia
	25	2 alunos por paciente alunos atendem		Gilberto
	30	livre	Doenças ags/crônicas - evolução do conceito	Gilson
	31	miasmas , 2a prescrição , efeito placebo , bapt	ant-c , nat-m , efeito I° e II° das drogas	Gilson
novembro	1	Kent, Masi Elizalde, Pietro Ubaldi	thuj , verat . Avaliação	Gilson
	7	reunião e ambulatório – 4 pacientes	Noções de psicologia - a palavra	Gilberto



	8	2 alunos por paciente alunos atendem		Gilberto
	14	reunião e ambulatório – 4 pacientes	hyoscyamus niger , stramonium	Gilberto
	21	reunião e ambulatório – 4 pacientes	Leis de Cura no plano mental	Gilberto
	22	2 alunos por paciente alunos atendem		Gilberto
	29	3 alunos por paciente alunos atendem		Gilberto
dezembro	5	reunião e ambulatório – 4 pacientes	natrum carb , kali-p , nitricum ac	Gilberto
	6	1 aluno por paciente alunos atendem		Gilberto
	12	reunião e ambulatório – 4 pacientes	nux vomica , oleander	Gilberto
	13	1 aluno por paciente alunos atendem		Gilberto
férias				

PROGRAMAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HOMEOPATIA 2009

fevereiro		manhã	tarde	professor
	6	reunião e ambulatório – 4 pacientes	Redação do trabalho científico	Gilberto/Luciana
	7	1 aluno por paciente alunos atendem		Gilberto
	13	agravação homeopática	Redação do trabalho científico	Gilberto/Luciana
	14	supressão		Gilberto
	20	Monografia: definições	Redação do trabalho científico	Gilberto/Luciana
	21	1 aluno por paciente alunos atendem		Gilberto
módulo	26	ham , , hyper , , benz-ac	hydr , canth , aur-m-n	Carlos
matéria	27	lac-c , sul-ac , phos	mez , spig , ferr , argentum met	Carlos
médica III	28	naja , mosch , nat-s , tarent-c	coff , fl-ac . Avaliação	Carlos
março	6	obstáculos à cura: identificação e manejo	Redação do trabalho científico. Avaliação	Gilberto/Luciana
	7	1 aluno por paciente alunos atendem		Gilberto
	13	reunião e ambulatório – 4 pacientes	Epidemiologia	Gilberto/Pascoal
	14	1 paciente por aluno - alunos atendem		Gilberto
	20	patogenesia na clínica	Epidemiologia	Gilberto/Pascoal
	21	1 paciente por aluno - alunos atendem		Gilberto
módulo filosofia	26	livre	A História da Homeopatia – SUS – PNPIC	Hylton
homeopática II	27	Vantagens e Limitações da homeopatia , mag-c	sec , sil , calc-s . A homeopatia no Brasil	Hylton
	28	pesquisa homeopática: patogenesia, ensaio, etc.	staph , a homeopatia no mundo . Avaliação	Hylton
abril	3	agnus ., petr , , carb-na	Epidemiologia.	Gilberto/Pascoal
	4	2 pacientes por aluno - alunos atendem		Gilberto



filosofia	17	reunião e ambulatório – 4 pacientes	Noções de psicologia: a palavra	Gilberto/Márcia
homeopática	18	2 alunos por paciente alunos atendem		
I	24	mag-m, anacardium, sabad	Epidemiologia. Avaliação	Gilberto/Pascoal
	25	2 pacientes por aluno - alunos atendem		Gilberto
maio	8	Farmacotécnica Homeopática	camph, ferr-p, croc	Marta/Gilberto
	9	2 pacientes por aluno - alunos atendem		Gilberto
	15	hura, carbo veg, iodium	bioestatística	Gilberto / Milton
	16	ars, drosera, agaricus		Gilberto
módulo	22	supervisão monografias	bioestatística	Gilberto / Milton
cirurgia,	23	alum, sel, caps		Gilberto
auto-	28	livre	kalm, kreos, ledum. Cirurgia e homeop	Renato
organização	29	AMHB: história, metas. Autopoiese	digitalis, auto-organização	Renato
e física	30	QPT, física quântica e homeop, paul	correntes terapêuticas; cupr. Avaliação	Renato
quântica				
junho	5	ran-b, guajacum, acet-ac	bioestatística	Gilberto / Milton
	6	supervisão monografias		Gilberto
	12	supervisão monografias	bioestatística, avaliação	Gilberto / Milton
	13	tab, valer, ruta, lac-d		Gilberto
	18	euphr, chel, aeth, sang	pyrog, echi, iris, syph	Carlos
módulo matéria	19	carc, ant-t, am-m	mur-ac, tub, merc-c	Carlos
médica IV	20	mag-s, cimic, am-c	caul, lyss. Avaliação	Carlos
	25	PROVA	apresentação de monografias	Carlos, Jésus, Gilberto
módulo	26	apresentação de monografias	apresentação de monografias	Carlos, Jésus, Gilberto
monografias	27	apresentação de monografias	apresentação de monografias	Carlos, Jésus, Gilberto
Final	27	Coquetel de encerramento		



RELAÇÃO DE MATÉRIAS MÉDICAS DO CURSO

fonte AZUL: primeiros 7 meses

fonte VERDE: últimos 6 meses

TOTAL: 153 matérias médicas

acet-ac	bapt	cham	fl-ac	kali-c	mez	plumbum	sul-ac
acon	bar-c	chel	gels	kali-i	mosch	psor	sulph
aeth	bell	chin	glon	kali-p	mur-ac	puls	symp
agar	benz-ac	cic	graph	kalm	naja	pyrog	syph
agnus	borx	cimic	grat	kreos	nat-c	ran-b	tab
aloe	bov	cina	guaj	lac-c	nat-m	rat	tarent
alum	bry	cocc	ham	lac-d	nat-p	rheum	tarent-c
am-c	calc	coff	hell	lach	nat-s	rhus-t	thuj
am-m	calc-f	colch	hep	led	nit-ac	ruta	tub
anac	calc-p	con	hura	lil-t	nux-m	sabad	valer
anh	calc-s	croc	hydr	lyc	nux-v	sang	verat
ant-c	camph	cupr	hydr-ac	lyss	olnd	sec	visc
ant-t	cann-i	cycl	hyos	mag-c	op	sel	zinc
apis	canth	dig	hyper	mag-m	pall	sepia	
arg-m	caps	dros	ignatia	mag-s	paull	sil	
arg-n	carb-an	dulc	iod	manc	petr	spig	
arn	carb-v	echi	ipeca	mang	ph-ac	spong	
ars	carc	euphr	iris	med	phos	stann	
aur	caul	ferr	kali-bi	merc	phyto	staph	
aur-m-n	caust	ferr-p	kali-br	merc-c	plat	stram	